

# METAS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO E CONTROLE DO TABACO

Na Cúpula do Milênio de setembro de 2000, líderes mundiais adotaram a Declaração do Milênio das Nações Unidas, comprometendo suas nações com uma nova parceria global para reduzir a pobreza extrema. A Cúpula estabeleceu as Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDGs), um conjunto de metas para tratar da pobreza extrema até 2015. As MDGs abordam as várias dimensões da pobreza extrema – baixa renda, fome, doença, falta de moradia adequada e exclusão – ao mesmo tempo em que promovem a igualdade de sexo, educação e sustentabilidade ambiental.

O uso de tabaco é a principal causa de morte prematura e doenças evitáveis no mundo. A redução no consumo de tabaco, principalmente entre a população mais pobre, melhora a saúde individual, aumenta os gastos da família com alimentos e educação e melhora a produtividade econômica.

O controle do tabaco deve estar integrado às MDGs porque:

- O uso de tabaco está aumentando em vários países de baixa e média renda, principalmente entre pessoas que vivem na pobreza.
- O vício ao tabaco faz com que famílias pobres gastem mais em tabaco e menos em alimentos, saúde e educação. Isso diminui a saúde e o bem-estar de famílias individuais e afeta o crescimento e o desenvolvimento nacional.
- Controlando o uso de tabaco em países em desenvolvimento agora, os países podem reduzir consideravelmente mortes e doenças presentes e futuras relacionadas ao tabaco e seus custos associados, ajudando a tirar países e indivíduos da pobreza.
- Medidas acessíveis e eficazes de controle do tabaco, como aumentos tributários, existem e podem ser usadas para atingir MDGs específicas.

**RECOMENDAÇÕES.** A OMS faz dez recomendações sobre como incorporar o controle do tabaco à agenda de desenvolvimento. As recomendações fortalecem as políticas de controle de tabaco, auxiliam na redução da pobreza, e melhoram a saúde.

- 1 Organizações internacionais, incluindo a OMS e outras agências de desenvolvimento, devem incorporar o controle do tabaco a todas as MDGs e estratégias de desenvolvimento, financiamento e redução da pobreza.
- 2 Os países desenvolvidos devem fortalecer o controle do tabaco e reconhecer a ligação à pobreza em seus próprios países, e incentivar e apoiar financeiramente os países em desenvolvimento a fazerem o mesmo.

## AS MDGS E O USO DE TABACO

### Meta Nº 1: Erradicar la pobreza extrema y el hambre

As mortes relacionadas ao tabaco privam as famílias de seus provedores. Vários lares pobres gastam mais em produtos de tabaco do que em saúde ou educação. A redução no uso de tabaco permitirá que as famílias tenham mais dinheiro para gastar em bens essenciais, como alimentos e educação.

O uso de tabaco impacta as economias nacionais. As doenças relacionadas ao tabaco resultam em altos custos com saúde, que recaem tanto sobre o indivíduo quanto sobre o governo. O tabagismo mata metade de todos os usuários de longa data, a maioria em sua idade mais produtiva (30-69), reduzindo a produtividade nacional.

### Meta Nº 2: Atingir o ensino primário universal

A pobreza e o trabalho infantil na indústria do tabaco são os principais motivos pelos quais as crianças não vão à escola. Aumentar os níveis de educação é essencial para garantir o crescimento econômico e uma melhor saúde.

### Meta Nº 3: Promover igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

Projeta-se que o número de mulheres que fumam irá aumentar de 218 milhões em 2000 para 259 milhões em 2025. As mulheres desempenham um papel vital nas decisões de saúde de uma casa, e põem em risco sua

- 3 Organizações internacionais e países desenvolvidos devem trabalhar, por meio de suas agências de desenvolvimento e unidades de cooperação internacional, para a inclusão de doenças relacionadas ao tabaco e de doenças não transmissíveis selecionadas nas revisões das MDGs.
- 4 Os países em desenvolvimento devem revisar seu compromisso com as MDGs e o controle do tabaco e, ao fazê-lo, devem integrar o controle do tabaco a estratégias para atingir as MDGs.
- 5 Todos os países em desenvolvimento que não tributam adequadamente todos os produtos de tabaco devem aumentar os impostos sobre o tabaco como um mecanismo gerador de receita. As receitas adicionais obtidas pelo governo em função do aumento tributário devem ser usadas para serviços e promoção da saúde em sintonia com as MDGs e o controle do tabaco.
- 6 Os países em desenvolvimento devem se concentrar particularmente nos jovens, nas mulheres e na população mais pobre em suas atividades de controle do tabaco.
- 7 As organizações de sociedade civil em países desenvolvidos e em desenvolvimento devem unir forças para se mobilizar tanto em relação à implementação das MDGs quanto no controle abrangente do tabaco.
- 8 Em âmbito nacional, os governos devem desenvolver a capacidade para o controle nacional de tabaco e incorporar políticas de controle de tabaco a todos os níveis de governo existentes (federal, estadual, etc.). Da mesma forma, os setores não relacionados à saúde devem se envolver com o setor da saúde para se chegar a uma aceitação multissetorial do controle do tabaco no país.
- 9 Informações sobre o uso do tabaco, os efeitos do tabaco à saúde, tabaco e pobreza e a eficácia de medidas de controle do tabaco devem ser incluídas em sistemas de informação e vigilância de saúde.
- 10 Agências internacionais e países doadores devem fornecer fundos para pesquisas mais detalhadas sobre os efeitos do tabaco à saúde da população extremamente pobre, incluindo pessoas com HIV/AIDS, malária e tuberculose, e sobre os custos oportunistas do uso do tabaco entre a população extremamente pobre.

própria saúde, e a de suas famílias, ao fumarem.

### **Metas Nº 4 e 5: Reduzir a mortalidade infantil e melhorar a saúde materna**

O dinheiro gasto em tabaco priva mães e bebês de alimentos e atendimento médico, e contribui para uma pior saúde materna e para a mortalidade infantil.

### **Meta Nº 6: Combater o HIV/AIDS, malária e outras doenças**

O tabagismo causa complicações para pessoas com HIV/AIDS ou tuberculose.

### **Meta Nº 7: Garantir a sustentabilidade ambiental**

O desflorestamento feito para o plantio de tabaco e os pesticidas usados para seu cultivo e fabricação trazem um grande impacto negativo para o meio ambiente

### **Meta Nº 8: Estabelecer uma parceria global para o desenvolvimento**

Várias agências internacionais de desenvolvimento, como o Banco Mundial e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, reconhecem que doenças relacionadas ao tabaco são um ônus para a população mais pobre e apoiam o controle global do tabaco como um método para aliviar esse ônus.

A mesma cooperação internacional e o compromisso de cada país que são essenciais para a implementação das MDGs também são essenciais para a implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabagismo da Organização Mundial da Saúde (OMS).